

UME: FLORESTAN FERNANDES

ANO: 9º ANO A e B

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PERÍODO DE 29/03/2021 **A** 09/04/2021

HABILIDADES: (EF09LP04A) - Compreender o uso de períodos compostos por orações coordenadas e subordinadas de acordo com a norma-padrão gramatical em funcionamento no texto. (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregadas.

ORIENTAÇÕES: Esta atividade valerá nota de participação, deverá ser copiada e respondida no caderno e enviada para o Classroom ou e-mail: profizabelladiaz@gmail.com

ESTA SEMANA, ESTUDAREMOS SOBRE AS CRÔNICAS E AS ORAÇÕES COORDENADAS.

GÊNERO TEXTUAL – CRÔNICA

A **Crônica** é um tipo de texto narrativo curto, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc.

Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

Portanto, elas estão extremamente conectadas ao contexto em que são produzidas, por isso, com o passar do tempo ela perde sua "validade", ou seja, fica fora do contexto.

No Brasil, a crônica tornou-se um estilo textual bem difundido desde a publicação dos "*Folhetins*" em meados do século XIX.

Alguns escritores brasileiros que se destacaram como cronistas foram:

<u>Principais escritores brasileiros:</u>	<u>Principais Características</u>
<ul style="list-style-type: none">• Machado de Assis• Carlos Drummond de Andrade• Rubem Braga• Luís Fernando Veríssimo• Fernando Sabino• Moacyr Scliar	<ul style="list-style-type: none">• Narrativa curta;• Linguagem simples e coloquial;• Poucos personagens, se houver;• Espaço reduzido;• Acontecimentos cotidianos.

Tipos de Crônica

Embora seja um texto que faz parte do gênero narrativo, (com enredo, foco narrativo, personagens, tempo e espaço) há diversos tipos de crônicas que exploram outros gêneros textuais.

Podemos destacar a crônica descritiva e a crônica dissertativa. Além delas, temos:

Crônica Jornalística: são as mais comuns da atualidade. Produzidas para os meios de comunicação, onde utilizam temas atuais para fazerem reflexões. Aproxima-se da crônica dissertativa.

Crônica Histórica: marcada por relatar fatos ou acontecimentos históricos, com personagens, tempo e espaço definidos. Aproxima-se da crônica narrativa.

Crônica Humorística: Esse tipo de crônica apela para o humor como forma de entreter o público. Ao mesmo tempo utiliza da ironia e do humor como ferramentas essenciais para criticar alguns aspectos da sociedade, da política, da cultura, da economia, etc.

Importante destacar que muitas crônicas podem ser formadas por dois ou mais tipos, por exemplo: uma crônica jornalística e humorística.

<https://www.todamateria.com.br/cronica/>

AGORA ASSISTA AO VÍDEO: <https://www.youtube.com/watch?v=uvYo0vqc33o>

Leia a crônica "Cobrança" de Moacyr Scliar

Ela abriu a janela e ali estava ele, diante da casa, caminhando de um lado para outro. Carregava um cartaz, cujos dizeres atraíam a atenção dos passantes: "Aqui mora uma devedora inadimplente."

– Você não pode fazer isso comigo – protestou ela.

– Claro que posso – replicou ele. – Você comprou, não pagou. Você é uma devedora inadimplente. E eu sou cobrador. Por diversas vezes tentei lhe cobrar, você não pagou.

– Não paguei porque não tenho dinheiro. Esta crise...

– Já sei – ironizou ele. – Você vai me dizer que por causa daquele ataque lá em Nova York seus negócios ficaram prejudicados. Problema seu, ouviu? Problema seu. Meu problema é lhe cobrar. E é o que estou fazendo.

– Mas você podia fazer isso de uma forma mais discreta...

– Negativo. Já usei todas as formas discretas que podia. Falei com você, expliquei, avisei. Nada. Você fazia de conta que nada tinha a ver com o assunto. Minha paciência foi se esgotando, até que não me restou outro recurso: vou ficar aqui, carregando este cartaz, até você saldar sua dívida.

Neste momento começou a choviscar.

– Você vai se molhar – advertiu ela. – Vai acabar ficando doente.

Ele riu, amargo:

- E daí? Se você está preocupada com minha saúde, pague o que deve.
- Posso lhe dar um guarda-chuva...
- Não quero. Tenho de carregar o cartaz, não um guarda-chuva.

Ela agora estava irritada:

- Acabe com isso, Aristides, e venha para dentro. Afinal, você é meu marido, você mora aqui.

- Sou seu marido - retrucou ele - e você é minha mulher, mas eu sou cobrador profissional e você é devedora. Eu a avisei: não compre essa geladeira, eu não ganho o suficiente para pagar as prestações. Mas não, você não me ouviu. E agora o pessoal lá da empresa de cobrança quer o dinheiro. O que quer você que eu faça? Que perca meu emprego? De jeito nenhum. Vou ficar aqui até você cumprir sua obrigação.

Chovia mais forte, agora. Borrada, a inscrição tornara-se ilegível. A ele, isso pouco importava: continuava andando de um lado para outro, diante da casa, carregando o seu cartaz.

O imaginário cotidiano. São Paulo: Global, 2001.

- 1- De acordo com os tipos de crônicas explicados acima, em qual deles se enquadraria a crônica "Cobrança" de Moacyr Scliar?
- 2- Sabendo que humor é a quebra de expectativa na leitura de um texto, em que momento da crônica ocorre o humor? Transcreva o trecho.
- 3- Pesquise e cite dois títulos e seus respectivos autores de crônicas históricas e crônicas jornalísticas.

ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA:

ORAÇÕES COORDENADAS

As Orações **Coordenadas** são orações independentes, ou seja, não há relação sintática entre elas.

Ou seja, se separarmos essas suas orações, ainda assim cada uma delas terá sentido.

Exemplo: Chegamos à praia **e** nadamos.

Conseguimos separar as orações acima de modo que tenham sentido mesmo sozinhas. Veja:

Oração 1: Chegamos à praia.

Oração 2: Nadamos.

Essas duas orações são consideradas coordenadas, pois estão lado a lado interligadas pela conjunção "e". Além da conjunção "e" tem várias outras que podem interligar duas orações. Veja mais um exemplo:

Gosta de serra, **mas também de mar.**

A palavra "**mas**" também é uma conjunção que introduz uma ideia contrária.

Agora, assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-Hg68CBpAW4>



Após ler as explicações e assistir aos vídeos. Realize os exercícios a seguir.

4-Separe as orações coordenadas e forme duas orações independentes:

- a) Tem carta de motorista, entretanto, não dirige.
- b) Não entendia, ou fingia não entender.
- c) Vou a sua casa, logo saberei o que aconteceu.
- d) Terminarei amanhã porque estou atrasado.

5- Assinale a sequência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido:

1. Correu demais, ... caiu.
 2. Dormiu mal, ... os sonhos não o deixaram em paz.
 3. A matéria perece, ... a alma é imortal.
 4. Leu o livro, ... é capaz de descrever as personagens com detalhes.
 5. Guarde seus pertences, ... podem servir mais tarde.
-
- a) porque, todavia, portanto, logo, entretanto
 - b) por isso, porque, mas, portanto, que
 - c) logo, porém, pois, porque, mas
 - d) porém, pois, logo, todavia, porque
 - e) entretanto, que, porque, pois, portanto.